

SUMÁRIO

PARTE 1

Responsabilidade social empresarial: a fundamentação na ética e na explicitação de princípios e valores

Capítulo 1	Ética, valores e cultura: especificidades do conceito de responsabilidade social corporativa	2
	Introdução	3
	Ética, moral e responsabilidade social corporativa no terceiro milênio	4
	Cultura e responsabilidade social corporativa no terceiro milênio	8
	Cultura brasileira e responsabilidade social corporativa: exemplos e direções	12
Capítulo 2	Racionalidades para a ética empresarial e a gestão da empresa cidadã	17
	Racionalidade empresarial em um contexto de desigualdades	18
	Complexidade de interesses e difusão de valores	20
	Decodificando racionalidades subjacentes em modelos de gestão da empresa cidadã: o caso dos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social	24

PARTE 2

O contexto histórico na mudança do sentido e a agenda em expansão: mantendo-se a visão crítica

Capítulo 3	A mudança histórica do conceito de responsabilidade social empresarial	44
	Os primórdios do conceito de responsabilidade social corporativa no século XX	45

	Evolução recente do conceito de responsabilidade social corporativa	47
	Em direção a amplas abordagens normativas e sistêmicas	51
	Da gestão antropocêntrica à gestão ecocêntrica	56
	Da produção ao consumo responsável	59
	Tendências e desafios para a responsabilidade social nos negócios	64
Capítulo 4	RSE no contexto brasileiro: uma agenda em contínua expansão e difusão	66
	O contexto global	67
	Os sentidos da RSE no contexto brasileiro	69
	A difusão do tema da responsabilidade social das empresas no Brasil	72
	A retórica e a prática	76
	A agenda de pesquisa	78

PARTE **3**

O recorte dos modelos para a responsabilidade social empresarial

Capítulo 5	Aplicação de modelos de responsabilidade social à realidade brasileira	94
	Indicadores de Hopkins	95
	As empresas selecionadas na pesquisa	99
	Verificação dos indicadores	99
	Nível I — Princípios de responsabilidade social	99
	<i>Princípio da legitimidade</i>	99
	<i>Princípio da responsabilidade pública</i>	101
	<i>Princípio do arbítrio dos executivos</i>	102
	Nível II — Processos de capacidade de resposta social	102

Nível III — Resultados/ações de responsabilidade social	104
<i>Efeitos nos stakeholders internos</i>	104
<i>Efeitos nos stakeholders externos</i>	105
<i>Efeitos institucionais externos</i>	106
Disponibilidade de informações	107
Conclusão	109
Capítulo 6 Responsabilidade social empresarial: um modelo genérico para análise e orientação estratégica	110
Introdução	111
Um modelo genérico para análise e orientação estratégica quanto à RSE	115
Roteiro básico para o autoconhecimento da empresa quanto ao seu sentido para a RSE	132

PARTE 4

O recorte das relações comunitárias

Capítulo 7 Revisitando a responsabilidade social em grandes empresas de Londrina e região: a percepção e a prática no período 2000-2003	138
Introdução	139
Resultados	141
Percepção sobre a responsabilidade social empresarial	141
Forma de atuação	142
Responsabilidade social na filial de grandes empresas	144
Limites para a expansão das ações	144
Análise e discussão	145
Questões críticas da ação social empresarial	146
Concentração de poder	146

	Fragmentação das ações	148
	Restrições ao controle público	150
	Postura contraditória do empresariado em relação ao poder público	152
	Considerações finais	155
Capítulo 8	A percepção e prática da responsabilidade social em micro e pequenas empresas na região metropolitana de Belém	
	Introdução	156
	Metodologia	157
	Caracterização e resultados	161
	Considerações finais	167

PARTE 5

O recorte das relações financeiras e de capital

Capítulo 9	Responsabilidade social empresarial e valor das empresas	172
	Introdução	173
	Justificativas e caminhos para a RSE: <i>adhocracia</i> ou regulação	174
	Responsabilidade social e valor das empresas	180
	Os investimentos socialmente responsáveis	183
	Como mensurar o desempenho financeiro e o valor de uma empresa	191
	Como mensurar o desempenho social de uma empresa	196
	Resultados de alguns estudos que abordam a relação entre o desempenho financeiro e o desempenho social	198
	Ativos mais velhos, mais problemas ambientais	198
	Correlação positiva na indústria química	199
	Desempenho financeiro e indicadores de RSE	199
	Performance social e performance financeira: uma relação sinérgica	200

25 anos de pesquisa: retratos divergentes	201
Mudanças no desempenho social e seu efeito no desempenho financeiro	202
Considerações finais	202
Capítulo 10 O contexto internacional do sistema financeiro diante do gerenciamento ecológico: as respostas de dois bancos múltiplos brasileiros	205
Introdução	206
Evolução do enfoque ambiental das empresas	208
A abordagem do gerenciamento ecológico	210
O sistema financeiro e o meio ambiente	212
A estrutura do Sistema Financeiro Nacional	212
Os bancos múltiplos	214
Interfaces do Sistema Financeiro Nacional com o meio ambiente	214
O sistema financeiro internacional como vetor propulsor de mudanças	216
Fundo Monetário Internacional (FMI)	216
O Grupo Banco Mundial	217
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	218
Associações e organizações de interesse específico para o meio ambiente	218
Unep Finance Initiative	218
Environmental Bankers Association (EBA)	219
As respostas de dois bancos múltiplos brasileiros	220
Política ambiental	223
Inclusão de critérios ambientais na avaliação do risco	224
Órgãos estruturais para o meio ambiente	224
Processos internos dos bancos	225
Marketing	226
Sistemas de avaliação de resultados	227
Considerações finais e recomendações para novos estudos	227

PARTE 6

O recorte das relações trabalhistas

Capítulo 11	A inserção do afro-descendente no mercado de trabalho brasileiro: desafios e dilemas para a construção de políticas étnicas nas organizações	232
	Introdução	233
	Preconceito no plural: a discriminação étnica no Brasil	235
	A exclusão racial no mercado de trabalho	238
	Políticas de combate ao preconceito étnico nas organizações	242
	Considerações finais	244

PARTE 7

O recorte das relações de comércio

Capítulo 12	Supermercados na reorientação de práticas de produção, comércio e consumo de alimentos	246
	Introdução	247
	Indicadores para a Dimensão de Relações <i>Core Business</i> do modelo MRMRSN: aplicação aos supermercados	247
	Escala de medida para avaliar o grau de receptividade e efetividade	256
	Tratamento das respostas aos indicadores de princípios de responsabilidade social	258
	Considerações finais	261

PARTE 8

O recorte da prestação de contas e democracia nos modelos de gestão da organização pública e privada

Capítulo 13	O Banco Central do Brasil	264
	Introdução	265

Responsabilidade social e <i>accountability</i> no setor público	266
O papel dos bancos centrais	267
Elementos da responsabilidade social de bancos centrais	269
O Banco Central do Brasil	272
Responsabilidade social do Bacen	274
Relacionamento com a sociedade e prestação de contas	276
Responsabilidade social da organização	279
Conclusão	284
Capítulo 14 Ética, política e administração: entre a democracia e a eficiência	286
Política, administração, democracia e autoridade	287
Estado, ética e política	290
Atributos gerenciais, ética das convicções e ética das responsabilidades	293
Infra-estrutura moral e capitalismo diante das especificidades culturais no espaço urbano	295
A interação argumentativa no exercício da autoridade: a política e a administração reconciliadas	302
Bibliografia	305
Índice remissivo	329

NO SITE

Capítulos da 1ª edição disponíveis na íntegra no site www.saraivauni.com.br:

- **A responsabilidade social nos negócios: um conceito em construção**
- **Sistemas de gestão ambiental: desafios de sua difusão no cenário brasileiro**
- **Cooperativas agropecuárias: uma análise socio-política**
- **A reinclusão da terceira idade: uma abordagem para a responsabilidade social**

Veja também outros materiais no site